

Marcus



AS

RAÇAS HUMANAS

AS RAÇAS HUMANAS

"Há milhares de anos passados, uma potentíssima Vaga de Vida e de Consciência Universais foi transladada para a nossa atual moradia, o planeta Terra. Este, até ali, permanecera em certo estado de vida "latente". Essa Vaga era e sempre se refletiu e ainda se reflete em Som, Luz e Vibração. E, foi Ela que bem....."

MARCUS

Desdobramento das Obras de Marcus

Folheto 8, IV: Raças Humanas

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002

Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa – Manco-Capac e Mama Occlo - INCAS

Um dos 49 ramos dos Toltecas

Terceira sub-raça Atlante

Do Livro EVOLUÇÃO

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!

Revisores E&F

Índice

As Raças Humanas.....05

Pelos Revisores

Apêndice I -

Uma breve história da alta antiguidade 24

Lemúria.....27

Atlântida28

Fraternidade Branca- SUDDHA DHARMA MANDALAM35

Civilizações Americanas:

1- Yucatan- Os Mayas35

2- Peru – Os Incas37

3- Brasil40

AS RAÇAS HUMANAS

No grupo não público onde o nosso auxiliar (R.A.T.) recebeu os seus ensinamentos, sempre ouviu de boca a ouvido muitos relatos sobre a verdadeira História do **homem**, depois da chegada dele na Terra. Mais tarde, ele foi levado com o beneplácito do seu Instrutor (O mestre A.P.B.) à constatação visual de muito do tudo que lhe falaram. Depois, Um Velhinho Instrutor Da Fraternidade Branca do Himalaia ajudou àquela Sra., a Mãe espiritual, na composição de um livro de título – EVOLUÇÃO – , onde mais uma vez nosso instrumento viu confirmado todo este vasto assunto, através dos desenhos feitos nas páginas do livro citado, quando ali foram abordadas as evoluções Raciais Humanas, no transcorrer de Cinco (5) Raças Mães e devidas sub-raças. Por isto, ali também foram inclusas algumas das variadas formas que os corpos humanos já tiveram aqui no planeta Terra. Este Velhinho é o mesmo que ELA retratou no quadro "A Revelação Da Flor", que mostramos lá na Carta Via Internet.

Nas páginas desse livro estão grafadas algumas das muitas metamorfoses acontecidas em cada sub-raça dessas Raças Mães. A esses desenhos nós ainda iremos juntar alguns detalhes explicativos, através de comentários que faremos também. E, tal apresentação será paralela às **abordagens** de cada período de **civilização** específica e que serão futuros motivos para confecções de Folhetos e de CDs. para todos os interessados em possuí-los Esses desenhos poderão até "chocar" e muitos terão todo o direito de não aceitá-los. Entretanto, mesmo que não se possa dar provas "concretas" do que mostraremos, caso elas venham a ocorrer, estas não serão de nossa autoria e para nós, acidentais. Já o nosso auxiliar não duvida dessa apresentação, pois ele teve toda a chance de constatar muito da realidade desse assunto, através de três fontes distintas como já relatamos desde o início do desdobramento deste Link.

Porém, antes e baseados em antiqüíssimas Tradições, nós diremos: "há milhares de anos passados, uma potentíssima **Vaga** de Vida e de Consciência Universais foi transladada para a nossa atual moradia, o planeta Terra. Este, até ali, permanecera em certo estado de vida "latente". Essa **Vaga** era e sempre se refletiu e ainda se reflete em Som, Luz e Vibração. E, foi Ela que bem antes a tudo creara e que também até hoje, ao todo universal ainda alimenta. Essa **Vaga** , aqui chegou após uma passagem pela Lua e esta, é o mesmo satélite que

acompanha ao nosso planeta. Assim, trazidos por essa **Vaga** de vida **potente**, chegaram também as energias que forjariam os homens no futuro. Porém, esses antigos homens não eram em nada, parecidos **com** a **forma** que eles hoje ostentam, além de serem só de matéria **etérea** ou diáfana, portanto, ainda sem os corpos físicos atuais, já que estes mesmos corpos foram as resultantes futuras de todas as várias condensações atômicas, moleculares e também celulares, levando-se em conta os mesmos elementos naturais, forjados paralelamente a uma evolução dos Cinco Reinos também ativados aos poucos e que transformou a vida terrena latente em potente.

E, nessas formas humanas iniciais e ainda diáfanas, esses homens viveram as muitas, necessárias, tantas e novas experiências de um modo abstrato ou subjetivo, durante duas grandes e primeiras **Raças-Mães**. Neste tempo, esses corpos ainda **etéreos**, primeiro, foram evoluindo com formas semelhantes às das "**pedras**"; após, em formas de "**vegetais**", até chegarem a uma forma parecida à dos "**animais**". E foi assim, que todos esses seres "humanos" acabaram também perfazendo a iguais sequências evolutivas, em tudo, bem paralelas a tal potencialização dos atuais Reinos naturais e estes, antes, de minerais e vegetais com vida só latente. E essas descrições daquela Tradição ainda afirmam que a própria evolução dos quatro elementos naturais, como são até hoje conhecidos, foram e ainda são oriundos de um **quinto elemento** desconhecido, o **éter Sonoro** ou o **akasha**. E deste **éter**, na época, é que foram forjados todos os corpos ou os veículos etéreos daqueles antigos homens. Aliás, uma milenar e extensa obra literária oriunda de sábios hindus, - "Os Upanishads" -, neste caso o de título Chhandogyya, faz uma forte menção sobre este **éter**, lá no capítulo "A Emancipação". Repetimos tal grafia no nosso livreto "Deus, O Ser". Por outro lado, já fizemos ver: a ciência declarou há uns anos atrás que o planeta Marte, **morada** certa e futura dessa mesma **VAGA**, hoje, apresenta vida latente e não potente. Trata-se de uma coincidência ou Marte viverá a mesma experiência da Terra, ao se transladar para lá a potencialidade daquela **VAGA** que por aqui chegou e isto depois que a cadeia evolutiva daqui se esgote?

E, como foi e até hoje ainda é descrita toda essa evolução?

"Essa potente **Vaga de Vida/Consciência** ao baixar sobre a nossa atual **morada** ou no planeta Terra, este somente possuía uma vida em estado "**latente**". Levando-se em conta o natural resfriamento das

próprias partículas e dos gases bem incandescentes oriundos da "explosão" do propalado "**Big-Bang**" inicial, se iniciou também uma descida daquela **Vaga** de Vida e de Consciência potentes, que tirou tal planeta da anterior vida latente. Era tal descida, involutiva, em relação àquela pureza original daquele éter inicial existente. Nessa ação de descida e de involução aparente, essa Vaga etérea de Vida e de Consciência aqui potentes, em obediência à Lei natural de **ação e reação**, começou a subir realizando uma volta ao contrário, ou como efeito normal a anterior causa produzida, realizando uma **evolução**. Essa evolução começou lá pelo Reino Mineral. Em seguida, em obediência a essa mesma reação e em volta ascendente, Aquela Energia potente de Vida e Consciência ativou todo o Reino **Vegetal**, seguindo adiante até chegar ao **Reino Animal**.

Neste período longo de evolução natural e como já dissemos, todos esses antigos seres **humanos** além de etéreos, foram vivendo muitas experiências e perfizeram duas Civilizações ou Raças-Mães e sub-raças, chamadas lá naquela Tradição: **Adâmica e a Hiperbórea**. Aquela Senhora lá no livro "Evolução", instruída pelo Seu Mentor fez uma página sobre essas duas Raças-Mães iniciais. Só lamentamos que aquele suave Velhinho que a orientava, não a fizesse desenhar ali e em **separado, os budas vegetais**, como fez com os budas do Reino Animal, pelo menos, os mais importantes **dos budas vegetais** e relativos a "esses homens", quando a Vaga de Vida/Consciência também humana viveu todas as mesmas experiências e a mesma evolução desse Reino vegetal. Portanto, seria uma página dedicada aos budas desse Reino, bem semelhante à página dos budas dos animais, ali existente.

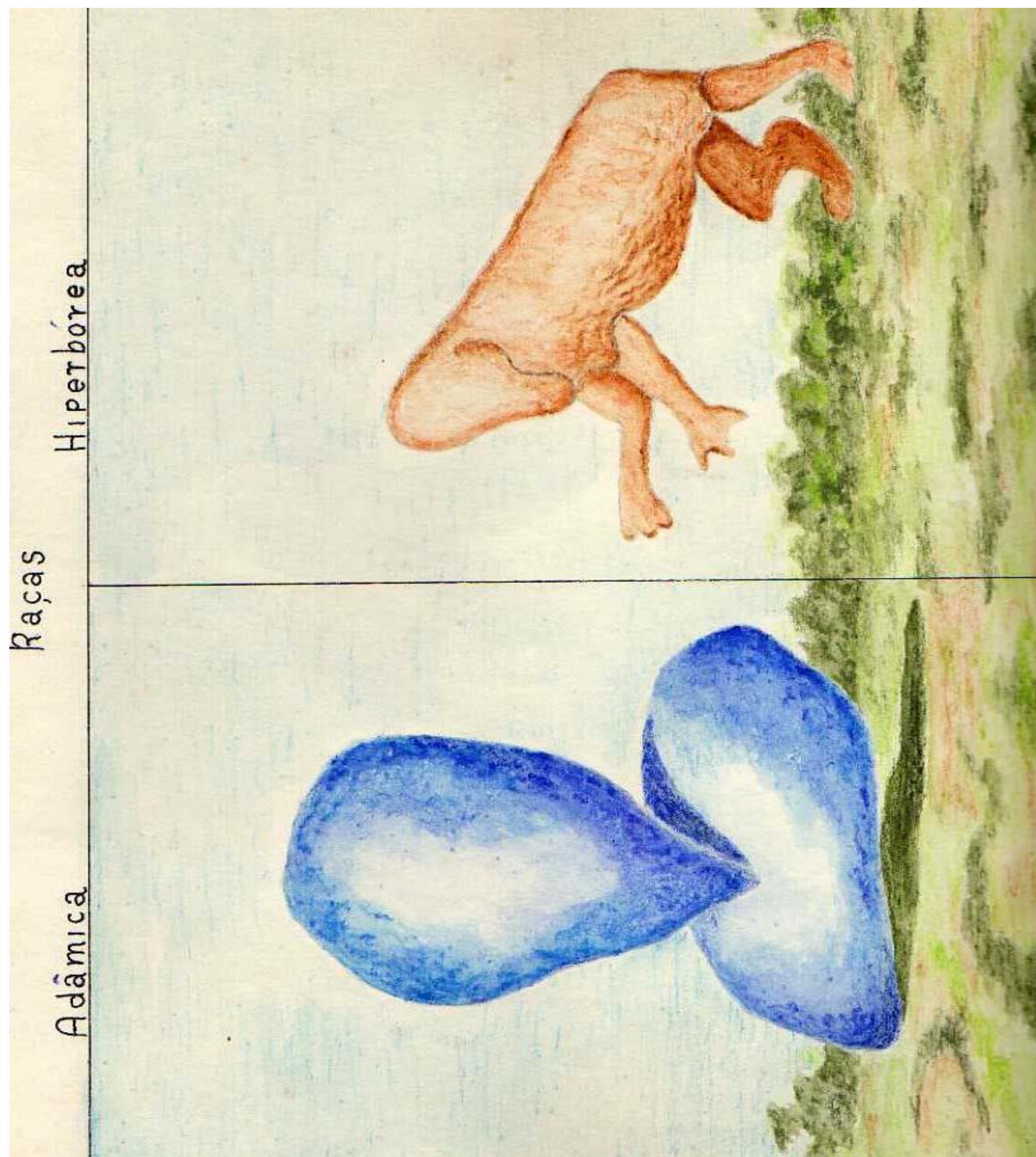
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, IV: Raças Humanas



Página do livro: Evolução – Budas dos Animais, aonde o elefante é o Buda, equivalente ao reino.

Apresentaremos duas daquelas formas corpóreas das sub-raças dessas iniciais Civilizações, na página que segue, conforme o que foi apresentado naquele livro acima citado

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, IV: Raças Humanas



Mas, exatamente num outro ponto da reação ascendente da ativação potente dos Reinos e depois de plasmar o última sub-raça Hiperbórea, **Essa VAGA** forjou o primeiro Ser do **Reino Hominal** mais puro e isto, já com o advento aqui na face da Terra da primeira sub-raça da **Civilização Lemuriana**. Neste período e bem gradualmente, todos os homens se “condensaram”. Pelos desenhos dessa página e até como pura curiosidade, nós até podemos afirmar: “quem nasceu primeiro foi o ovo”. Aliás, no nosso livreto “Jóias Do Celeste Império”, na pág.23 do canto-III, segundo as tradições do país (China atual) há uma lenda que diz: “Desceu do céu em imenso ovo que ao tocar a nossa terra se quebrou” (isto, ao falarem da vida de Um dos Cinco Kumaras ou das poderosas consciências de Saturno, descidas de Vênus. ESTE é Um daqueles Seres que nossa Carta diz ter vindo no período Atlante). Falavam de **Shin-Shus-Ka**, um SER que se mostrou como muitos imperadores daquele antigo império e por causa daquela dinastia milenar desse SHIN, o país foi chamado de “SHIN” ou a atual China. (Ver poesia e pinturas nas próximas páginas.)

Homenagem, ao Pavão Branco

**O esplendor que a antiga China conheceu um dia,
deveu-se a um Ser de tão espiritual grandeza,
que na Terra simbolizava a luz que se refletia
do glorioso Som do Verbo em toda a sua pureza.**

**Sim, Este, um tal titã de alma tão intensa,
é um dos maiores Seres Espirituais dos três Mundos.
Sei que ainda hoje, a sua sublime e grã-Presença
banha o universo com os seus pensamentos profundos.**

**Como sutil reflexo do Cisne Cósmico em seu fulgor,
o Pavão Branco, oculto tesouro aqui em nossa terra,
pulsa com aquele inefável, tão puro e sentido amor,
que do Cósmico Cisne em sutil candura se descerra.**

**Nesta vida, um dia busquei-Te mesmo sem Te conhecer,
sendo para isto levado pelas asas de vibrante sonho...
Em vigília, agora e sempre, meu coração procura viver
o que ouvi e genuflexo, minh'alma em Ti eu ponho!**

**No eternal Livro onde se grafa a nossa imortal vida,
sutilmente, as letras de ouro és Tu quem as escreves.
Em Ti encontrei a tão misteriosa palavra perdida,
pois junto ao Senhor do Mundo a Lei Tu prescreves.**

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, IV: Raças Humanas



Lembrando-nos aqui daquela volta natural ascendente pelos Reinos anteriores e do aproveitamento dos elementos diferenciados para a formação dos veículos personalizados, aí entenderemos melhor toda aquela simbologia inclusa na bíblia que diz: "o homem foi feito do "barro da Terra", isto é, ao se **personalizar** com os mesmos e quatro elementos naturais, embora diferenciados. Mas tais homens originais foram trabalhados a partir daquela Essência etérea do éter sonoro ou Akasha (ou Espíritos puros), portanto, quais veras **Imagens diáfanas** Desse mesmo "Deus", ou na verdade, daquelas Energias SOM, LUZ e Vibração que compõem a Trindade daquela **VAGA**. É claro que nunca **foram iguais** quanto a um aspecto **externo**, pois ELE (Deus) é sem FORMA. Lamentavelmente, todas essas maravilhosas realidades se perderam ante as posteriores interpretações religiosas e intelectuais distorcidas. E, ao se dar aquela condensação das novas formas dos corpos desse homem lemuriano, eles tinham cinco veículos para as expressões de energias personalizadas nesses corpos. Aqui essas energias deixaram de ser energias só expressas de modo etéreo ou abstrato, para se tornarem também físicas. Portanto, esse homem **original** passou a emitir cinco tipos de energias pelo uso das novas personalidades também físicas.

Porém, aquelas quedas de 9/12 dos homens se deram exato entre os lemurianos. E foi aqui que se deu a **cisão** da humanidade inicial em duas, pelo vilipêndio dos cinco veículos entre os caídos. E nestes, houve uma "duplicação" de dois daqueles veículos originais. E foi assim que todos os caídos passaram a ter as reencarnações com "sete" veículos, mas, em estágios muito aquém dos originais. E exceto quanto à forma externa, foi esta a mesma personalidade lunar ou sombria herdada pelos homens atuais, já que estes, até hoje, ainda são as consequências ou os herdeiros naturais daqueles caídos. Já os 3/12 dos homens deste tempo, os que não caíram, ainda e só se expressam com os cinco veículos originais e nas mesmas condições sublimadas do éter sonoro ou akasha. Já falamos muito sobre este assunto lá no Folheto das Auras e dos Veículos Humanos. E, como mostramos na Carta, os esforços dos não caídos são dirigidos para que os desviados e caídos voltem aos estados que antes possuíam.

Observemos com atenção a página daquele livro onde estão retratadas as formas principais das sete sub-raças Lemurianas. E foi exatamente na sexta sub-raça desta Civilização chamada também de

Adâmica (daí o termo Adão na Bíblia), que aconteceu aquela cisão das doze (12) tribos ou dos clãs humanos ali existentes, quando 3/12 deles ficaram fiéis à Grande Lei Racial Evolutiva Divina. Os outros 9/12 de homens se "animalizaram" e depois pereceram num Dilúvio, este até também citado na Bíblia, embora em estória bem confusa.

Antes da cisão todos os Homens originais eram **andrógenos ou hermafroditas**. Vejam: de início só possuíam um único Olho, bem no centro da testa. Era através desse Olho que eles viveram em total harmonia **emocional** com o próprio Cosmos e com o TODO Universal, devido à completa e perfeita união que possuíam com a Grande Energia de Vida/Consciência. Aqui, eram iguais aos **Anjos e Imagens** de Deus, (já definimos antes essa igualdade). Viviam pelo emocional e ainda sem o **Mental**. Após, receberam um par de olhos para a visão do físico. Na Sexta sub-raça, a **Adâmica**, se deu uma separação dos **sexos** para recebimento do Grande **Mental Cósmico** e também o intelectual (daí o Adão e Eva bíblicos). E assim, os Homens passaram a ser, não mais e só aquela **Imagem, como e também a Semelhança** Daquela Imensa Energia, **TEOS** (palavra grega de onde se originou nosso termo Deus e que significa movimento), que a Tudo ELE não só creou, como e também a tudo ELE movimentou, inclusive, toda aquela terrena involução aparente, até produzir a **reação** potencializadora e ativadora dos Reinos latentes do nosso planeta até chegar ao Reino Hominal.

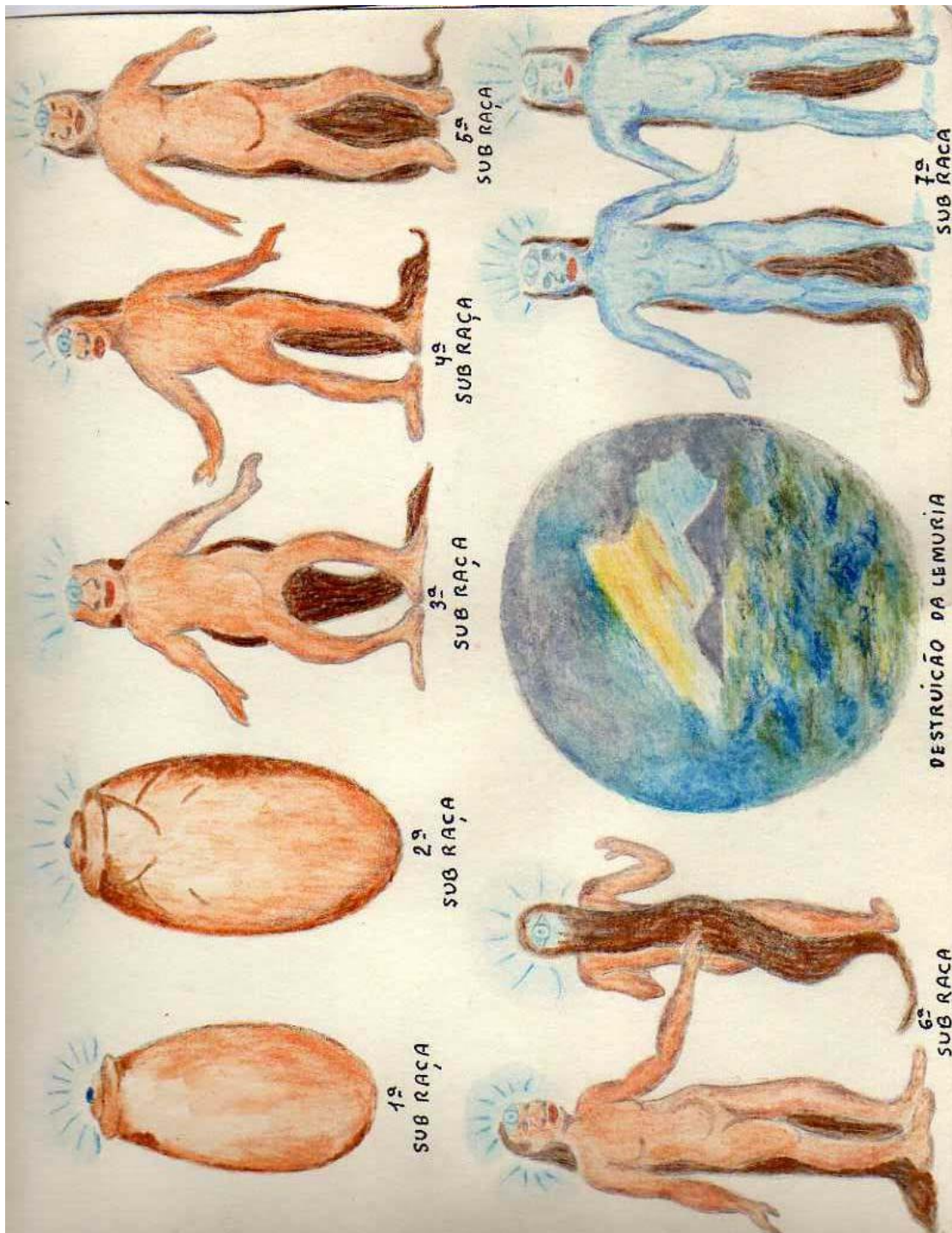
Contudo e infelizmente se deram também nessa mesma sexta sub-raça dessa Civilização Lemuriana, novecentos e doze anos depois do recebimento do Mental, aquela tão **infeliz** morte de **Seth**, (número que simboliza naquela estória bíblica a idade com que esse Seth morreu). Mas, relembremos: era esse **Seth** o "terceiro Filho" daqueles Adão e Eva. Contudo, vimos no Link do Bem e Mal e pela **Filologia** que esse termo significava **equilíbrio** ou **domínio**. Portanto, essa "**morte**" de Seth só serviu para referendar a **morte** daquele **equilíbrio**, ou melhor, a **morte** do **domínio** do **Bem sobre quaisquer males**, como já explanamos antes no Folheto "O BEM E O MAL". Na nossa carta de apresentação citamos que Saulo sabia também dessa queda, pois, disse naquela Epístola aos Hebreus **6**. (4/5/6): "É impossível pois, que aqueles que uma vez (já) foram **iluminados e provaram o Dom celestial** (ou divindade), e (ainda) se tornaram **participantes** do Espírito Santo, e "provaram" da boa palavra de Deus (pois e sempre se alimentavam dessa Energia, O Verbo ou O SOM Primordial) e **dos poderes** do mundo

vindouro, (mundo espiritual que os caídos teriam que voltar, daí este termo vindouro ou futuro), e **caíram**, e é impossível **renová-los outra vez** para o **arrependimento**, visto que de **novo** (ou em cada uma nova reencarnação) **estão crucificando para si mesmos** (neles mesmos), **O Filho De Deus** (trata-se da **centelha** da Individualidade **Crística**, dentro de cada um ou a Luz do Éter, que mostramos lá no Folheto "Aura e Veículos Humanos", no **dês.1**), **sempre expondo-O a ignomínia...**" E tudo isso, Pitágoras definiu assim:

**"Deuses fomos e temos esquecido !",
como disse o Mestre A.P.B. ao nosso auxiliar.**

No livreto "Evocações Místicas" (pág.42/43) definimos todas essas circunstâncias dessa tão infeliz queda, no capítulo "O Grande Desvio" e desvio esse, que vem aprisionando toda essa humanidade conhecida naquela triste prisão **tridimensional** forjada até hoje, pela teimosia e cegueira humanas, sempre ajudadas também pela "parcial consciência dos elementos" (o irrequieto elemental), várias vezes já citada e desdobrada em outros Folhetos e várias páginas anteriores, dos livros "No Limiar de Dois Mundos" e livreto "Evocações Místicas", etc. Ainda podemos esclarecer: no tempo a cor da pele era **negra** e não existiam variações. Portanto, todos eram negros e possuíam o sangue na cor azulada, (pela energia azulada do éter ou akasha, que alimentava os seus veículos, inclusive, o físico). Daí, aquela noção até hoje existente de que os **nobres**, em especial, os **reis** ou a **realeza** tinham **sangue azul**, pois, ainda pretendiam uma origem "**divina**". Isto serve para definir o quanto os homens desviados perderam até hoje, mesmo os que nunca renasceram príncipes ou reis...

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, IV: Raças Humanas



Pela apresentação do Dilúvio entre os desenhos da sexta e sétima sub-raça dessa Civilização Lemuriana, chegamos a conclusão de que a **evolução** da sétima e última sub-raça dos Lemurianos, (até a formação da primeira sub-raça dos Atlantes), se realizou lá nos planos superiores e só entre os 3/12 de Homens que ficaram fiéis à Grande Lei Racial. Aliás, DELES vieram e vêm todos os protótipos das Raças e sub-raças. E, num exame mais atento dos desenhos da página da Raça Mãe Lemuriana, ela nos mostra: só quando o homem chegou ao terceiro período dessa raça ou terceira sub-raça lemuriana, formou-se um humanóide. E, foi este que bem depois, ao passar por miríades de transformações, chegou à forma dos atlantes e até dos da Raça-Mãe atual (Ariana). E, caso um destes seres, diferentes de nós, como os de Roswell (tão comentados) fosse visto hoje, logo se tornaria em um extraterrestre perigoso e até em **abominável**, etc. Mas, tais humanóides **nunca vieram** dos grandes macacos, pois num futuro não muito distante será confirmado que os atuais macacos nasceram dos homens caídos, após a queda lemuriana. Essa busca também está invertida e vejam como e até o famoso e tão falso "elo de Neandertal" e outros, com o tempo, sempre caem por terra. Nós já abordamos este mesmo assunto no livreto "Evocações Místicas".

Também já dissemos que a MÃE ESPIRITUAL, ao desenhar as figuras foi orientada por um doce Velhinho da Grande Fraternidade Branca do Himalaia. DELE, Ela, o nosso auxiliar e outras dez pessoas acabaram sabendo: "cada Raça-Mãe sempre teve e terá sempre uma evolução durante quatorze (14) mil anos, para o surgimento de sete (7) sub-raças, de dois em dois (2) mil anos. Pelos desenhos que nos foram ofertados, para o nosso trabalho conjunto com a Obra da citada Senhora, (já falecida), o homem já teria vivido aqui sobre a Terra, mais ou menos, por uns Sessenta e Seis Mil (66.000) anos, segundo o informado ali. Assim e hoje, estaríamos

também no **final** de um **ciclo de dois (2) mil anos**, referentes àquela **quinta Sub-raça da atual Raça-Mãe, a Ariana** e esta também, a **Quinta Raça-Mãe** a aparecer no cenário deste nosso mundo terreno. E o ciclo desta quinta sub-raça irá se fechar, mais ou menos, lá pelo ano 2010 a 2012 do calendário atual, este, cheio de muitos erros de cálculos até mesmo em relação ao nascimento do próprio Jeshua (Jesus bíblico).

20

Atlantis

1º *Alkand - Alkand - kae*
1º *Alkand - Alkand - kae*
2º *Alkand - Alkand - kae*
3º *Tal Tec 95*
4º *Tal Tec 95*
5º *Tal Tec 95*



7º *Mandacal*

Marco Capaci & Maria - Deco

Numa ilha do lago Titicaca apareceram o casal "irmãos-esposos". Na colina de Huancabamba, Marco-Capaci, em terra o bastão de ouro para fundar a cidade de Cusco o virreio do Mundo. Ela ensinava aos homens a ler e a escrever. Ela ministrava as mulheres a tecer e a bordar. Quando esta se foi para a América, e no ano 6 do Kan, 711 Mukluk do mar de sul, apareceu o Rei de Mal.

A Raça Atlante (cores da pele, **vermelha e amarela**) surgiu aqui na Terra e conviveu com os caídos e os que sobraram daquela queda lemuriana e estes, não só e ainda negros, como e também, os oriundos da "primeira **pré-história**" vivida pela raça humana desviada. Esse título pré-história, nós o aproveitamos da ciência atual, quando a ciência de modo errôneo, pretende explicar o **aparecimento** de todos os homens sobre a Terra como **oriundos** dos macacos, sem saber que esses seres já oriundos de uma "segunda pré-história", foram os tristes restos da **segunda queda humana** e sem que os ainda negros da primeira queda, tivessem alcançado uma volta à espiritualidade perdida. E essa segunda queda aconteceu no triste final da Civilização Atlante, até que os Arianos atuais surgissem na face Terra.

Tudo sobre os cataclismos atlantes e suas razões, já foi muito bem definido por nós no livreto de título "Evocações Místicas", naquele capítulo citado antes ("O Grande Desvio"). Finalmente, vamos mostrar as cinco sub-raças da Quinta Raça-Mãe, a Ariana. Nesta página ainda são apresentadas também, as futuras sexta e sétima sub-raças que ainda virão à Terra e embora um bom número de protótipos da sexta e alguns da sétima, já se encontre aí desse lado, com uma boa maioria deles também já desviada pelos sistemas gerais aí vigentes .

Essa Raça Mãe **ARIANA**, tem a cor da pele: **branca**. Outra vez ainda vemos a presença de pessoas com pele negra, amarela e vermelha, todos, aparentemente e por princípio, possíveis "restos" das civilizações passadas. Mas como veremos adiante: essa colocação como "um resto" pode ser **errôneo**, ante as múltiplas e tão difíceis definições kármicas humanas. E, observando-se a sexta e a sétima sub-raças arianas e que estão colocadas num único desenho e que prestes surgirão na face da Terra, claro que se esperava, realmente, um maior ou um mais altruísta entrelaçamento, entre esses dois países cujas bandeiras ali estão representadas. Serão os **locais** em que essas duas sub-raças estarão surgindo. Portanto, vemos ali as bandeiras do **Brasil e dos Estados Unidos**. Entretanto, o que bem fácil se vê: de um lado e acima de todos os erros a imensa **ganância** econômica dos de lá. No sul, imensa **corrupção e traições** que em muito dificultam resultados reais aos parcos entendimentos. Aliás, cremos que estes só ocorrerão e subsistirão, talvez só na definição do aparecimento dessas últimas sub-raças, caso essa definição venha mudar muito todo o panorama existente

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, IV: Raças Humanas

agora na face da Terra, esta, sempre dominada pelos caídos e cujos livres-arbítrios não podem ser cerceados.



Não concordamos com quaisquer buscas de **soluções pela violência ou por revides**, caso contrário, o desvio da humanidade conhecida não teria **subsistido** até hoje e por tantos milênios. **Nós transformaríamos esse desvio à força**. Mas sempre iríamos contra o livre-arbítrio desses humanos mesmos e cairíamos no lado contrário ao da LUZ real em que sempre vivemos. Portanto, **violência e revide** nunca solucionarão todos os problemas de ganância e corrupções; porém, não podemos calar e até mesmo temos sempre a lamentar e até recriar, quando pensamos na imensa **exploração** e nas tantas **interferências** em outros países, somadas às **anexações indevidas** e movidas por estritos **interesses comerciais**. Quantas já foram **realizadas** por dirigentes prepotentes desse país lá do Norte e Outros. E tudo isto, sem falarmos das tantas e tão tristes **cisões** pelas interferências na vida de outros países, também bem incoerentes. Difícil para esses tristes homens de lá se livrarem da idéia antiga desse povo, dos Cowboys e dos "heróis justiceiros" sempre **violentos**, que até já chegaram a ser e ainda são endeusados. O mais triste é que foi essa tendência **belicosa**, a que matou a tantos e próprios filhos brancos ou não, naquela tão cruenta e **incoerente** guerra civil ou até em racismos impiedosos.

E enquanto existirem **políticos amorais** e outros, aqui pelos pobres países da América do Sul e também em outros continentes, esse "entrelaçamento mundial democrático" realmente será precário e muito difícil. Pior é que veremos também as múltiplas, contínuas, além de **inequívocas reações** também incoerentes e **desqualificadas**. Ou, esses **donos** da economia mundial passam a **minorar** essa **grande fome** também mundial, ou, essas idéias **conflitantes** sempre farão **vítimas inocentes** nos dois lados, como as tantas que já temos visto, inclusive, as muitas acontecidas nesse ano de 2001, pela contagem católica romana. Cuidado, o futuro, "se houver", dependerá muito do livre-arbítrio desses mesmos e tão cegos "dirigentes" que, iguais às crianças, desconhecem o perigo do "fogo...".

É também uma violência radical, silenciosa e **torpe**, a fome e falta de remédios para todos aqueles **inocentes** que sempre morrem também, nos mesmos países que são **ilhados** e **cerceados** para o mercado **normal** por quaisquer razões prepotentes, como tanto se tem assistido, sejam tais **fatos reais** puros frutos de desavenças políticas alimentadas por tantos e extensos interesses de **domínio** (comerciais e outros), em especial, quando hipocritamente **fingem** lutar pela paz e

enriquecem com a venda bilateral de armas. Realmente, como está difícil uma volta à espiritualidade perdida, pelo que citamos e no muito que é encarado como "normal" na vida humana dos desviados...

Voltemos ao assunto das Raças, falando sobre as diferenças de cores das peles existentes nos homens atuais e caídos, apesar da completa continuidade daquele Plano Racial Evolutivo e Divino. Essa diferença nos faz citar algumas das múltiplas razões por aí existentes. Elas são:

- 1-** hoje, todos os portadores da pele negra, da amarela e vermelha que compõem a humanidade desviada (daí), seriam oriundos das quedas e dos atrasos evolucionais maiores e menores, além de motivos outros, tais como: são antigos protótipos desviados ou não (estes, sempre se conservarão como foram). Portanto, presos aí, em voltas múltiplas e reencarnantes (sobre a Terra), por razões kármicas ou não;
- 2-** nos casos de cobranças kármicas, embora tais pessoas portadoras de pele negra, antes, já tivessem alcançado reencarnações até com epidermes nas cores vermelhas, amarelas (dos atlantes) ou brancas (dos arianos), eles vêm algumas vidas portando essa cor negra em pagamento de perseguições insanas e incoerentes a esta mesma cor, etc. Neste caso, o triste assunto da escravidão e de maus tratos e perseguições a todos os negros escravos, fizeram aumentar muito a presença dessa cor outra vez na face da Terra. Pode-se até dizer o mesmo em relação às outras cores de peles de todos os não brancos atuais em relação a essa humanidade comum ou desviada, uma vez que na Outra Humanidade Superior, todas as outras cores só existem, em protótipos, ou pela preferência desses portadores ascensionados em conservá-las.

E para uma enumeração de todos os possíveis motivos, este escrito viraria um livro extenso e inacabável. Entretanto, é a nossa obrigação **esclarecer**: essa **diferença** de cores nunca servirá para definir qualquer "**quantum**" de bem e mal relativos ou até intrínsecos, existentes hoje em quaisquer íntimos de humanos, sejam quais forem às cores das suas peles. Portanto e nunca, ninguém pode e deve se considerar melhor que quaisquer próximos sejam quais forem às cores de pele que aqueles tenham, pois há uma **relatividade** que comandou e que sempre comandará as reencarnações dos humanos desviados. Para tanto, basta que ninguém se esqueça dos males que o próprio mundo humano conheceu, nos tristes atos da **pseudo cristandade** católica romana no passado e quando ela se sentia superior como "**crístãos**", forjando e oferecendo eventos tão tristes, quais as tão invejosas, as gananciosas e as violentas Cruzadas, a cruel Inquisição, além de outras tantas ofertas maléficas. Da mesma maneira, vimos àquela **loucura** da tentativa de "**apuro ou de uma purificação**" da pseudo e tão triste "raça ariana", como ela foi "pretendida" pela **besta monstruosa** nascida lá entre os **germânicos** e que levou a nossa atual morada (a Terra), a conviver com o horror da última Grande Guerra Mundial.

Recordem: qual é o nome da sub-raça atual e já em final de ciclo? Exatamente, a denominada de **Germânica**. E, foi aquela antiga razão do conhecimento frio e solitário sobre as Raças (sem o devido equilíbrio de um bom senso, o início da sabedoria) que deflagrou essa e outras perseguições. E maior incoerência: tal "homem" nasceu exato entre os germânicos, cujas cores da pele eram brancas, mas, nunca a dos reais **arianos**. De novo se viu a prova de que o conhecimento caído em mãos erradas ou mal aplicado foi, é e será sempre um malefício. Todo conhecimento se mal interpretado ou mal direcionado sempre gerou, gera e gerará graves problemas, quais os muitos que são ofertados pelos cientistas daí, com as suas famigeradas armas e bombas! Para nós, tais cientistas são bem iguais aos profissionais liberais moralmente desqualificados e hoje, entre os homens caídos, eles são a extensa maioria, infelizmente!

E ainda uma última coisa simples: nem todos que ostentam a chamada pele branca, na atual humanidade conhecida e como vimos até mesmo entre germânicos, não são os **reais frutos** daquele Plano Racial Evolutivo. Se acaso o foram, mas e atualmente vivem contentes nesse **arremedo** de vida aí existente entre esses mesmos homens caídos, bem

certo que eles já caíram também. Pior sempre, quando muitos deles como os citados antes, se mostram como uns **péssimos espécimes** representantes desses brancos, pois, na verdade foram, são e serão sempre os representantes de brancos já totais e bastante desqualificados, apesar de portarem essa cor de pele (branca) na atual humanidade desviada. E, foi deles que sempre surgiu, surge e bem certo ainda surgirá, infelizmente, aqueles tão ferozes, atrasados, orgulhosos e tão inveterados, quão tristes **racistas violentos**, sejam nos diversos credos e nos países, além de **outros**, que não chegam a tanto em violência, mas, também muito fácil caem naquela tão triste presunção de uma **pretensa** superioridade sempre tão **infundada**.

Somente existiu, existe e existirá uma qualquer e até mínima **superioridade**, no real alcance da real espiritualidade **esquecida** pela maioria humana caída. Outrossim, é essa mesma superioridade só aparente, a que logo e sempre se dissolveu e sempre se dissolverá na presença da profunda **humildade** em que se firmou, firma e se firmará sempre a **real espiritualidade**. Esta, só pode florescer pelo alcance da paralela **humildade**, desde o início e até o fim da busca espiritual mesma... E, como essa busca de espiritualização está aberta para **todos os** que a queiram tentar realmente, com afincamento e determinação verdadeira, **sejam quais forem as cores da pele dos postulantes reais**, muitas vezes, aquela **sutil** superioridade silenciosa, humilde e **não agressiva** poderá subsistir só onde **menos se espera**, pois, ela também nunca foi, é e será paralela: às profissões, ou aos títulos religiosos e outros de quaisquer tipos, ou situações, quais, riqueza ou pobreza, posições sociais, etc..

E, enquanto os homens desviados não entenderem toda a necessidade do real altruísmo e de um real **desapego**, como qualquer **dever natural**, nunca conhecerão toda aquela sutil realidade do **amor real**, isto é, assumindo natural e fraternalmente toda aquela **ajuda, mas, sem ver a quem**, pois, tudo que acaso se possa sentir seja pelos parentes ou amigos é um alcance bem **fácil**, embora e hoje, este, até seja difícil de ser visto e até encontrado aí, em moldes mais puros ou desapegados...

Entretanto, cuidado para fácil não caírem naquele engodo espalhado por aí pelos diversificados **militantes** do Bab-abel ou pelos já **iludidos**, que tudo fazem para inculcar lá no íntimo humano das pessoas **de bem**, aquela doce **ilusão** de que o **mal não existe** e que tudo é só

ignorância. Mas, quando o ex-Buda Sidharta disse “que a ignorância é a mãe de todos os **males**”, não deixou de citar a palavra, **males**... E também, o por quê daquele forte “**Vigiai e orai**” de Jesus? Contudo, caberá sempre a cada um não se tornar um real **joguete** de ambientes e pessoas aliciadoras (vivas ou mortas), para não alimentar de modo intermitente ou permanente, o **abel** do seu íntimo e àquela soma, o **pai abel** (demônio). Só um **equilíbrio** perfeito entre a razão e o coração poderá plasmar a real **fraternidade**, o **altruísmo** e o **amor verdadeiros**, muito diferentes de apegos e paixões...

Sursum Corda! (Corações ao Alto!)

Apêndice:

Uma breve história da alta antiguidade

Pelos Revisores

Gostaríamos de vos ofertar um texto, para servir de simples confirmação de tudo aquilo que o autor disse, ao longo de sua vida, de forma mais ilustrativa, sobre esta real história, uma vez que nos deparamos atualmente com enormes especulações sobre a mesma, estas feitas por pessoas apegadas somente a um grande conhecimento frio, decorado e não vivido, portanto distantes completamente da Real Espiritualização.

Infelizmente tais pessoas saem distribuindo ensinamentos, que muitas vezes só fazem confundir, e conseqüentemente distanciar aqueles com ideais verdadeiros do Caminho Real, este que apenas será trilhado através da **audição silenciosa da voz do Eu Sou, no íntimo de seus corações**, alí, o único local onde se encontram todas as respostas verdadeiras.

A não audição desta voz, é, foi e sempre será a que faz com que toda a humanidade ande em círculos sem sair do lugar, sempre buscando alguém que lhe diga algo, esquecendo-se, de que a verdade está dentro de cada um de si mesmo. Lamentamos que tantos aproveitadores, se apercebendo desta carência humana, manipulem tantas pessoas para enriquecimentos pessoais variados, tornando-se ambiciosos ilusionistas, ou o pior, sem mesmo perceber, iludidos quais tantos outros.

Tudo apresentado como sendo pelos revisores, em todas as obras, nada mais é do que a reapresentação de ensinamentos dados pelo autor de boca a ouvido, uma vez que nós ainda não escutamos esta voz interior, e isto para deixar os fatos descritos mais claros. Sabemos que se não ofertarmos certas explicações, os leitores não terão, possivelmente tão cedo, de novo em seu convívio alguém com tal alcance para lhes orientar. **Assim deixamos bem claro que nosso serviço é apenas emergencial, como o de tantos outros pelo mundo!** Não desistimos de continuar tentando ouvir esta voz interior, e apesar disto também não podemos deixar de levar uma palavra amiga e esclarecedora a todos que se mostrem interessados em nos ler.

Tal assunto em questão, as raças, é de grande importância pois mostra, claramente, nossas origens desde os antigos tempos, "Deuses fomos e temos esquecido", que foi desdobrado de forma variada pelo autor em suas obras. Notem que ele sempre se distanciou de um frio ensinamento decorado, nos ofertando um mínimo de informação, mas acompanhada de uma grande porção de sabedoria. Não queremos quebrar esta intenção do autor.

Em meios iniciáticos, sempre que há um trabalho público podemos dizer que o iniciado não pode guardar para si o que é de direito para a evolução da humanidade (sem por em risco a saúde dos leitores e praticantes), seja um ensinamento apreendido intuitivamente, um ensinamento apreendido direto de um mestre ou adquirido através de ensinamentos escritos. Em nosso caso recebemos um ensinamento escrito, o qual acreditamos ter sido compilado após as palestras de certo velhinho a um pequeno grupo de pessoas, falando sobre a história da humanidade. Ficamos em dúvida em acrescentar tal manuscrito ao trabalho, e com isto alterar seu propósito original, mas também não podíamos privar da verdade tantos interessados.

Apesar de sabermos que, certos grupos, mantêm parte deste conhecimento somente para uns poucos, ainda que incompleto, achamos que seria incorreto de nossa parte assim fazê-lo, pois nestes assuntos não existem "donos" dos temas em questão, afinal, a ordem dada por Babaji, no anos 60, foi a de uma abertura total para a humanidade, destes assuntos (de forma prudente), para um verdadeiro tudo ou nada. Aproveitem, os que puderem, antes do fim deste ciclo repleto de transformações.

Apenas gostaríamos de lhes alertar e pedir alguns cuidados:

- 1- Não se preocupem em decorar o apresentado, ou em entender certas coisas ligadas à cabala, hierarquias e numerologia, pois isto com o tempo, buscando sua presença Divina Eu Sou, as respostas necessárias ao desenvolvimento particular de cada um, e não por mera curiosidade, virão. Nós optamos por não retirá-las do texto, confiando que vocês não se perderiam nelas, porém, o caminho é vosso e o alerta foi dado.
- 2- Não saiam em uma busca incessante por mais conhecimento dentro deste tema. O aqui ofertado, podemos afirmar, já é até muito e pode mesmo confundir a muitos se não for lido com cuidado. Outras fontes verdadeiras como esta não sabemos aonde mais as encontrar, apesar de não sermos os únicos certos. Mas afirmamos, muito tem sido escrito, por diversos autores, sem uma Orientação Maior.
- 3- Não se afastem de seu Eu Interior pela simples curiosidade de ler cada vez mais, isto somente vos enfraquecerá.
- 4- Busquem no aqui embaixo, a ser apresentado, sentir como a humanidade cai repetidamente nos mesmos erros e saibam que a única maneira de sair disto no início é **lentamente, e de forma firme vencer nossas tendências ruins**, as quais gradativamente se apresentarão. Para o ocidental, isto vale muito mais do que a execução de perigosos exercícios precipitadores.

Ainda um esclarecimento. Grande parte do texto traz algumas explicações baseados em pequenas histórias populares, como romances e lendas. Assim entendam: essas lendas e romances muitas vezes dentro de uma narrativa envolvem vários assuntos, fechados no passado a uns poucos. Também lembramos que passado, presente e futuro se mesclam às vezes na mesma história.

Só podemos desejar uma boa leitura e agradecemos por todos vocês leitores poderem estar nos ajudando neste nosso trabalho esclarecedor.

Manuscritos de YO...

Lemúria

O manuscrito nos fala que nesta época:

“... os lemurianos viviam em contato com a natureza que trabalhava para eles. Eles não trabalhavam com os braços, ordenavam e as forças da natureza obedeciam. Se desejavam sol o tinham, se queriam chuva tinham... Assim agiam porque os homens não haviam se individualizado e com o decorrer dos tempos, os homens foram esquecendo e perdendo estes poderes, se distanciando da fonte original, e finalmente na separação dos sexos, com recebimento do mental, se dá a queda.”

- A queda -

Diz a Lenda que quando Deus criou o mundo antes formou os céus e os anjos. Porém o mais lindo de todos Lúcifer, orgulhoso por sua beleza e luminosidade, tentou suplantar seu próprio creador.

Nosso Pai, para não destruí-lo, ordenou-o que fosse viver nas esferas mais escuras, perdendo todo seu brilho e beleza, tornando-se sombra até que um dia compreenda e possa voltar (pela Iniciação) a Ele (ao Pai) novamente.

Na queda que deu do céu aos infernos deixou cair a linda esmeralda que trazia na frente e com ele desceu uma falange. Contam as Lendas que com a esmeralda caída da frente de Lúcifer foi construída a Sagrada e tão desejada Taça do Santo Graal, pela qual tanto lutam os cavaleiros do Graal.

O anjo caído é uma forma de mostrar uma egrégora, poderosa, formada pela evolução da humanidade que sofreu tremenda queda, no período lemuriano, na separação dos sexos e recebimento do mental. Foi derrubada a egrégora luminosa, Lúcifer aos infernos.

Assim perderam a esmeralda que traziam na frente, como uma alegoria do Mental Superior, sendo desta esmeralda ou deste Mental Superior que foi feita a Taça do Santo Graal.

Assim os cavaleiros se esforçam para a conquista deste Mental Superior, para poderem sair deste mundo da ilusão após tão grande queda.

A volta dos caídos ao seu ponto de partida (Deuses fomos e temos esquecido), se dará quando se compreender que a sombra perseguidora da luz um dia se fará luz também, quando se alcançará o equilíbrio do Bem e do Mal, momento em que os pratos da balança se equilibram (ou as forças se equilibram) para fins evolutivos.

Nota dos revisores: Aos interessados em conhecerem tal tema, mais desdobrado, sugerimos os folhetos **O Bem e o Mal, Reencarnação Evolução ou ilusão?, Iniciação 1&2(Passo maior v) e o livreto Evocações Místicas.**

- Ocorre o 1º dilúvio - A fim de se reequilibrar o planeta, se dão várias catástrofes e ocorre o dilúvio. Vem então a raça Atlante, quando os puros se misturaram com os caídos.

Atlântida

Na Atlântida havia um templo edificado para Poseidonis.

Os 7 Reis do Edon foram formados pelo mental dos Deuses (5º planetário), eram Divinos, eles comandavam as Setes Cidades Atlantes. Foi dito que ao lado destas cidades havia a Interdita e um Monte chamado Morah, desse lugar emanam todas as Ordens. Ali se dava a manifestação do Deus vivo, o Jeová dos Semitas. Todas as montanhas primordiais representam a ponte que liga a Terra com os mundos Celestiais. É destas cidades, que as Leis do Edon são "ouvidas".

As 7 Rainhas foram filhas do sexo. Foram concebidas humanamente, mas por Seres Divinos. Eram também Divinas apesar de humanas. Estes sete reis e estas sete rainhas tiveram cada casal um par de gêmeos, um príncipe e uma princesa. Os Reis eram os sacerdotes que cuidavam da parte Divina na direção da Atlântida a quarta raça mãe.

Deles vinham os Altos Ensinamentos, os sagrados rituais, a expansão da verdade na face da Terra. Elas, as Rainhas, representavam o poder temporal, governadoras do povo. "Matriarcas" porque eram elas

que mandavam. A Atlântida era dividida em sete países, cada um de acordo com as sete sub-raças desenvolvidas.

Cada cidade ou sub-raça tinha à frente um Rei, uma Rainha, um Príncipe e uma Princesa, seus Ministros ou Hierofantes, que além de dirigir o povo, instruíam-o, transmitindo a Sabedoria Divina aos Seres da Elite. Salomão, 8º Rei, com sua Sabedoria e Justiça, era um dos Reis e Herodes era o 4º rei.

Os Agnishwatas, Barishads, Assuras viviam com Eles, e continuavam sua evolução, pois apesar de terem Eles dado os princípios aos homens, precisavam também de Evolução e Sabedoria.

A distância entre o Povo Divino e povo composto pela humanidade era enorme. O povo ainda era quase como animal (mistura dos lemurianos), mas, era dócil e fácil de ser dirigido. Não havia contato entre eles e aqueles que os dirigiam (**Nota dos revisores**: Não existe a história de que os reis não podiam ser vistos por pessoas comuns? Em alguns países sua apresentação se dava por trás de véus.).

Foi a Idade do Ouro, na 8º Cidade, Shambala (Ilha Imperecível), os Oitavos ou Supremos Reis, pais espirituais dos 7 Reis de Edon. Era o 4º Kumara e o 5º Buda, portanto o 4º Bodsattwa e não confundir com o 4º Rei do Edon.

É o 5º Buda Síntese da 5º Raça Ariana, Maitrea. Cada raça é formada por um deles preparado no ciclo anterior (7 Bodsattwas = 1 Buda Síntese).

O Buda Síntese de uma Raça será a semente da seguinte. Quatro raças já se foram, ou quatro sementes e quatro sínteses = 8 com a semente da 5º teremos $4+4+1=9$ com o que deve vir no fim desta raça.

Uma evolução ou Ronda é composta de 7º Budas e 49 Bodastwas, daí os 49 discípulos, os 49 fogos de Kundaline, as 49 forças da Natureza, o Agni e os 49 filhos, etc... Tudo isto está ligado ao mistério dos Budas.

A destruição da Atlântida

Surgem germes da revolta. Isto se dá com o aparecimento dos Assuras, e assim fala-se na grande queda, da história atlante. Começam a fazer imagens. Data dali as religiões. **Até então só existia ciência mística e filosofia natural.**

Apesar da destruição da Lemúria, por forças Cósmicas (dilúvio e em parte pelo fogo), os últimos remanescentes, salvos pelo Senhor das Sombras, que habitavam regiões afastadas da Terra de MU, por artimanha deste ser, foram se aproximando dos vermelhos (os Atlantes tinham pele vermelha), e mais tarde da elite e os que cercavam os Reis.

A Mônada tinha atingido o máximo da Condensação. Os Reis também estavam sujeitos a isto e foram se esquecendo dos seus altos desígnios e origem Divina e de seus deveres de Sacerdote.

Os hierofantes que os cercavam compreendendo o perigo trataram de ocultar a Verdade para não se macular ou perder-se. Criou-se então os Mistérios Iniciáticos e estas verdades só eram transmitidas a um número pequeno que teriam de se sujeitar a provas de lealdade, conhecimento e esforço.

Até que o Senhor das Sombras entrou em contato direto com os Reis e os dominou a tal ponto que modificou até os rituais, transformando-os em magia negra. Surgiam o sacrifício de pessoas e animais e reinou a confusão no feliz País de Mu, este, (Mu) era o Manu da quarta raça atlante.

A 8º Rainha vendo o perigo que ameaçava os Filhos, com eles frequentemente se comunicava, expondo-se a desgraças.

O 5º Kumara, ou o 8º Rei, fez constantes esforços mandando diversos ensinamentos ou Ele mesmo em diversos corpos aos Reis e ao Povo Divino para lhes chamar à razão mostrando-lhes os erros.

Grande decadência, as rainhas eram amantes dos filhos e os príncipes e os reis das filhas, uniram-se até com as mulheres do povo. O senhor das sombras dá formas belíssimas a essas mulheres semi-animais (**Nota dos revisores:** como o faz até hoje, o mal toma "belas" formas para sua apresentação, aliciando cada vez mais os iludidos, a humanidade. Também não creiam erroneamente que todo o belo é do mal, **controlem suas imaginações e julgamentos**, o tempo mostra a verdade).

Até que como Muká uma veste do Planetário, dirigi-se ao 4º Rei, o mais decadente de todos, é por ele ridicularizado perguntando-lhe o porquê dele ter vindo se ele tinha como pai o Deus que habitava a 8º cidade e não o próprio pai. Esse era Herodes. Muká promete que o filho do pai virá pessoalmente.

O pecado alcançou o auge. A degradação evoluía, foi quando apareceu o 1º Avatar dos Oitavos, da cidade saem dois Seres Luminosos Moízes e Moiskas, para salvar seus irmãos, pois eram filhos dos mesmos pais que apareciam em forma humana. Eles tinham vindo da constelação de Tauros passando por Vênus e furando o Akasha. Vêm como mensageiros do verbo solar. Suas palavras não são ouvidas.

Herodiades, mulher de Herodes, o 4º Rei, convence sua filha Salomé, amante do Rei, que em troca da dança dos 7 véus lhe peça a cabeça de Moiska, por quem ela Herodiades se apaixonara sem ser correspondida. E o grande crime se deu. O rei da 4º cidade manda degolar um, cai a cabeça do Yokanan, 3 jatos de luz sobem aos céus. Moisés a irmã gêmea, morre na que é a atual cidade do Rio de Janeiro. Não parou aí.

Na 8º cidade, a cidade velada, foi então construída uma torre, Babel, e o supremo desastre se dá. A 8º Rainha é raptada pelo senhor da face sombria, ocasião em que se dá a primeira destruição: as águas tragam o continente.

Os Egos dos Reis Divinos, uma vez livres da matéria densa que os aprisionava, libertos, tem imediatamente consciência do desastre que acarretaram.

Mas suas Almas Divinas, como tudo que lhes pertencia, são arrebatados pelas forças do mal. A alma da 8º rainha serviu para o senhor das sombras modelar 7 sócias suas, de natureza sombria. E dessas sócias se utilizou para conceberem as 7 formas femininas dessas mesmas. Assim, é que aparece na história uma mulher belíssima de poderes estranhos e inteligente, Cleópatra, é alma da oitava rainha, dominada pelos maus, na sua obra nefasta de destruição.

Dos Reis, Príncipes e Princesas suas almas também foram moldes para seres diabólicos. Estes cascões tinham de ser salvos, mas eles não tinham principio Divino, então das regiões Siderais,desceram, Devas Luminosos para lhes dar o princípio Divino e estão diretamente ligados a estes seus Divinos.

Escolhem então secretamente aos poucos os que tinham ainda ficado fieis à Lei. Esta luta foi desencadeada em condições trágicas e fez com que outras hostes de Seres descessem à Terra. Os Exércitos Celestiais vieram ajudar.

As forças do mal eram tão poderosas que para serem destruídas foi preciso que um bólido caísse na Terra. Foi quando se deu a queda da Estrela Baal.

A Atlântida é submergida. Este grande império desapareceu e ficam apenas alguns fragmentos, como a Ilha da Páscoa. No centro da Terra com a ajuda dos Assuras já estavam sendo construídas, 7 cidades, a fim de guardarem as relíquias que foram salvas da Grande Catástrofe.

Ilha de Poseidon

A ilha de Poseidon estava próxima às colunas de Hercules, foi ali que existiu o Jardim das Hespérides. Desapareceu então a ilha de Poseidon. A estrela de Baal cai arrastando 22 Estrelas e o Dragão de Ouro, que com ele submerge toda a Atlântida. Forma-se a Agartha (Nota dos Revisores: Ver os Livros Iniciações I, II e III).

Quando a Atlântida desapareceu os que não decaíram escolhem e formam um pequeno continente com suas sete cidades, onde vinham Deuses. Reproduzem, em ponto pequeno o Império desaparecido, a chamada Ilha Branca onde vivia o Senhor da Face Resplandescente. É aqui que aparece Manco- Capac. Os Incas saíram desta Ilha. Saíram daqui também Guetzão Cuhuattes, Wotan, Guizental.

Os **Toltecas** guiados por Manco-Capac, cuja história aparece neste ponto como Manú, na cidade de Cuzco, amarelos cor de Ouro, tinham sete tribos que expressam as Sete Nações, de outros.

Guatemala também aparece em sua história como Wotam. Diziam eles que eram Serpentes (**Nota dos Revisores**: Entendam por tais serpentes Sabedoria) e filhos de Serpentes e vinham da Terra das Serpentes que surge da raiz dos Céus e toca as entranhas da Terra. Só podiam ir lá os que fossem Serpentes.

Os **Egípcios** também vieram de Poseidon. Foi fundada por um sacerdote que fugiu com a filha de um Rei Atlante. Indo para o Egito fundaram um Grande Império que era uma antiga colônia Atlante quando Poseidon estava em seu apogeu.

Os **povos saídos de Poseidon** se espalharam pelo Mundo. Estão incluídos os da Sibéria, Irã e Índia.

Os **Celtas** foram conduzidos por Hugardan, povos de raças diferentes das Arianas. Alguns aparecem e desaparecem sem deixar sinais. Tem tipo dos Duata de Ananda, povos Jinas, que está muito ligado

aos Celtas, mas ainda é diferente. Tais tinham íntima relação com as Naturezas, Terrena e Cósmica, chegando até mesmo a conversam com os animais, etc...

De todos os povos o mais curioso é o **Povo de Israel** cuja história remonta poucos séculos antes da destruição de Poseidon, foi o clã branco, aquele que representava o resto da sementeira dos árias, mas, não é o que deu origem à raça ariana, não é o da quinta sub raça atlante.

Alguns séculos antes da destruição de Poseidon, este clã tão ligado aos Árias, sai deste local, conduzido por um grande Ser o **Manu Vaivasvata**, para ter um grande papel no mundo. Tinha a missão de representar o passado Atlante. Se diziam escolhidos de Deus e vinham da Ilha Branca para representar na Terra um Povo Divinizado, vinham do lugar onde viviam os mais altos Mensageiros da Verdade.

O Senhor da Face Velada viria então da Atlântida, premiar os bons e castigar os maus. As **Emigrações dos Eleitos** já se tinham dado, dirigidas pelos Manus Raciais, foram levadas as sementes para Ariavaita, berço da Raça Ariana. Outras correntes tomaram os destinos, conforme esta encima.

Vaivasvata - Pamir

Este Manu foi quem conduziu, o clã branco, às Montanhas da Ilha de Poseidon, povo de Israel, mas foi Ele, "derrotado" pelo senhor das sombras (O senhor das sombras em verdade criação da mente humana desviada, pela queda, como poderia ser derrotado se a humanidade ainda o alimenta. A vitória verdadeira se dará no íntimo humano de cada um, durante a Iniciação.) mas antes que a ilha desaparecesse Ele conduz o povo para a Arábia através do Saara e do Mar.

Foram transportados em 30 barcos. Chegam ao Egito onde havia uma civilização Tolteca. Vaivasvata atinge então os Altos platôs da Arábia e ali se estabeleceu a colônia. Dá-se aí o dilúvio.

O Manu conduz então as sementes da raça Ária atravessando a Turquia e a Pérsia, é daí que vem os árabes atingindo mais tarde o Mar de Gobi. Seguiram depois com o Manu. Passado o cataclismo, o Manu, recebe ordem de conduzir o povo à Ilha Branca.

Destas raças que surgiram, as mais curiosas para nós, são aquelas da bacia do Mediterrâneo. Entre elas a Etíope, civilização da Ásia Menor, dos Cários e os Gauleses. Etiópia e Egito estão ligadas à uma

civilização que desapareceu sem deixar vestígios. Foi da Ilha de Poseidon que saíram os Incas.

O Povo Duat de Dananda civilizou a Europa – depois de ter vivido em Atenas vai para a Europa Central – a Escandinávia, Gálias, e finalmente a Espanha, onde na Galícia fundou uma civilização extraordinária. Se fixa na Irlanda e depois desaparece.

A história do povo de Israel remonta poucos séculos antes da destruição de Poseidon. Foi o clã branco que representava o resto da sementeira dos Árias, não os da 5º sub-raça que deu origem à raça Ária. A raça tomou o nome por causa destes, que era conduzida por Vaivasvata mas, os da 5º sub-raça atlante que servem de semente para a 5º Raça Mãe Ária, foi escolhida e conduzida por Rama. Os Israelitas aparecem em conjunto, mas se destacando sempre.

Os Arianos que deram origem à raça Ária desceram do Pamir com Rama, no mesmo momento em que Vaivasvata e depois Abrão, conduzia o povo eleito de Israel. Era o povo que representava a Cabala. Estes vieram do deserto da Líbia e se fixaram numa cidade Misteriosa depois de terem saído de Poseidon.

As Leis que regulam a **SUDDHA DHARMA MANDALAM** foram organizadas pelo Manu **Vaivasvata** e se chamaram mandamentos da Lei de Deus, que se confundem com os de Moises. Já existia ali na Atlântida a Santa Eucaristia.

O Pusham dos antigos era a energia primeira que sempre simbolizou, pelo cordeiro, aquela que se fragmenta, para se manifestar. Por isto Rama trazia em sua bandeira o cordeiro quando desceu para Safta-Sindava onde nasceram os 7 clãs da raça ariana: **Agnus Dei, qui tollis peccata Mundi.**

- Fraternidade Branca -
SUDDHA DHARMA MANDALAM
S.D.M.

A Igreja de Melquizedek "começa" nos meados da 3º Raça Mãe, a Lemuriana, é a S.D.M, mas só na Índia é que recebe este nome, na antiga Ariavarta, quando surge Krishna, Excelsa Fraternidade que está ao lado do Planetário, depois da queda da Atlântida.

Ela se compõe de sete linhas e com relação aos planetas é o Pramanta. São chamados os seus chefes de Dyans Choans, Maha Choans, são os Budas, onde fala na Atlântida, o 5º Kumara. São os mais elevados, e no Egito era Ptamer. Eles são guiados por outros mais elevados em forma ternária, Ptamer, etc... Seu Santuário chama-se Apta. Na Atlântida era a Oitava cidade. As Leis que Regulam foram organizadas por **Vaivasvata**, como mandamentos da Lei de Deus.

Desde o princípio já na Atlântida, existia a Santa Eucaristia. Todo movimento revolucionário espiritual na terra, vem da Fraternidade Branca. (**Nota dos Revisores**: Entendam aqui por movimentos revolucionários como os que tem a ver com a transformação espiritual da humanidade, buscando sua libertação da grande e milenar queda. Nada tem a ver com os movimentos revolucionários de naturezas violentas múltiplas e de interesses meramente políticos ou religiosos. Se fala aqui de uma Ordem Apolítica e que nunca derramou ou derramará sangue ou irá contra livre arbítrios, para alcançar seus objetivos luminosos.)

Civilizações Americanas

1- Yucatan- Os Mayas

O Yucatan tem como símbolo a tartaruga, e também o vulcão. Observem que o México tem forma triangular, é atravessado pelo trópico de câncer. O ébano é do México e sua maior riqueza mineral é a prata. Na antiguidade, o Texas e as Montanha Nevadas pertenciam a este grande país. Seus principais centros são México capital e a cidade de Vera Cruz. Rivilha Ggedo, é o nome de uma ilha aonde há inúmeras tartarugas. Notar a semelhança do nome Rivilha Ggedo e Rigd Jiepo.

Nas grandes matas de Yucatan, no México, se encontram as ruínas de uma estranha civilização derrubada há muitos anos pelos conquistadores espanhóis que chegaram à América com Colombo.

A história da conquista de Yucatan é de Grande beleza com suas cidades, templos e palácios. Os povos americanos que formaram essa soberba civilização são conhecidos pelo nome de Mayas. Foi o próprio Colombo, o primeiro enviado das ordens ocultas, para entrar em contato com os Mayas, vindo do velho mundo! Isto se deu na sua quarta viagem porque teria ele que traçar a Cruz da Lei para fazer a união com os Misteriosos Seres do Yucatan e esta última viagem se dá justamente dois anos depois da vinda de Cabral ao Brasil.

Nesta quarta viagem Colombo vê surgir pela proa dos navios espanhóis uma canoa vinda do oeste. Trazia a canoa vinte e cinco tripulantes e no centro um palaquim sobre o qual se achava sentado um personagem. Subiram para os navios de Colombo e traziam armas, panos e objetos coloridos que admiravam aos espanhóis.

Colombo conferenciou secretamente com o chefe Maya. Isto se passou onde é Honduras. A civilização dos Mayas não floresceu apenas no Yucatan, mas em muitas outras terras do Estado do México. Os espanhóis na sua sede de ouro e escravos se surpreenderam ao se deparar com uma cidade branca e um povo de alta civilização.

Os Mayas "adoravam" o sol e a cruz. Adoravam também a serpente alada por causa dos Nahoas, ou Nagas (as tribos dos Uaupes e Icamiabas são descendentes dos Nahoas.)

Nos planaltos tropicais no México onde o índio tem suas roupas de cores vivas aporta um dia, misteriosamente um ancião.

De onde viria Ele? Do ORIENTE? Por que o Sol nasce no Oriente?

Ninguém sabe como apareceu. Chega ao planalto de Anauaque aureolado pelo disco solar. Ensinou a ciência e as artes. Um dia os Nahoas ou Nagas descendo do norte, invadiram o vale e viram que era o Cul-Cul-Car, a venerável serpente de plumas verdes, o Hansa, Eterna Sabedoria.

Sua voz repercutia nas montanhas enquanto durou o ciclo de sua missão. Todos ignoraram como este Ser desapareceu.

No Yucatan havia uma fraternidade cujos ritos ocultos eram celebrados numa gruta, onde formavam com as mãos um círculo concêntrico em torno de um sacerdote assistido por dois anciões. Estes

rituais tinham objetivo profundo nos conhecimentos astrológicos. Eram a representação dos planetas em torno do Sol, usavam palavras e ritmos sagrados ao som de música cadenciada.

2- Peru – Os Incas

Após o cataclismo que fez submergir grande parte das terras setentrionais, a Atlântida ficou constituída pelas terras que ocupam o Oceano Atlântico desde 50º graus de latitude norte até o sul do Equador.

O 2º cataclismo reduziu a Atlântida em duas Ilhas – Ruto e Daita. A América do Norte e a América do Sul se separaram, o Egito submergiu e a ilha Escandinava ligada à futura Europa também.

Na 3º catástrofe desaparece Daita e Ruto se transforma em Poseidon, único pedaço de terra Atlante colocado no centro do Oceano Atlântico até que um dia o país de Mu, a ilha de Poseidon também desaparece nas águas.

Os Atlantes emigraram para diversas partes do mundo levando suas civilizações onde facilmente encontraram os povos de raças anteriores.

Em todas as regiões da América do Sul floresceram as civilizações dirigidas pelo adepto das sub-raças anteriores, principalmente os Toltecas e os Tlavastes- 2º e 3º sub-raças cujos descendentes, não totalmente puros, se encontram hoje entre os índios pele vermelha, erroneamente considerados, no princípio, como homens atrasados.

Muito antes dos fundadores de civilizações que resplandesceram até Yucatan terem vencido os degenerados povos ali existentes, nestas paragens americanas haviam florescido civilizações cujos vestígios ainda continuam soterrados às margens dos rios e lagos (Lago Titicaca, Cuzco e ao longo do Rio Amazonas) nos cumes das montanhas ou nas florestas das planícies entre Mato Grosso e Goiás e Península de Yucatan.

O planalto que se estende dos confins do Amazonas, Mato Grosso e Goiás foi a sede de uma dessas ramas salvas do cataclismo.

Os indígenas desta mesma região ainda conservam envolto na poesia de suas Lendas a história do poderoso Império. E tudo ficou gravado nas inscrições rupestres nos rochedos e nas florestas.

Diz a Lenda que estes povos viviam na mais completa barbárie, como restos lemurianos, e praticavam ritos atrozes. O Sol (não

o astro), o Pai de todas as coisas, condoído com a sorte destes povos, enviou seus filhos Manco-Capac e Mama-Ocla com o intuito de iluminar aquelas mentes obscurecidas e assim o casal de irmãos esposos (eram casados mas viviam como irmãos, apesar de não serem irmãos!), aparecem numa ilha do lado Titicacata para saberem onde fundar a capital, e para isto o Sol dera a seu filho Manco-Capac o Bastão de Ouro que no local escolhido deveria ser enterrado e desapareceria. Isto se deu então no lugar chamado Cuzco que quer dizer Umbigo do Mundo.

Cumprindo as ordens de seu Pai, Manco-Capac passou a ensinar aos homens enquanto Mama-Ocla ensinava às mulheres. Reformados os costumes, pacificadas as tribos sob a direção do Divino casal, o Grande Império se ergueu cobrindo-se de cidades ciclópicas onde se elevaram monumentos e templos os quais Manco-Capac dedicava a seu Pai (Adorava o Sol como veículo físico do Sol espiritual), origem de todas as coisas, cuja doutrina era a de aliviar os sofrimentos e nunca causar a dor a nenhum ser vivo, pois isto seria prova de ingratidão inqualificável, **sabendo que a Paz, a Alegria e o Amor, só emanam de homens puros e perfeitos**. Faça-se ao outro somente aquilo que te façam e não mintas nunca. Este era o lema dos Incas e esta prática foi seguida por todos os descendentes do Império Inca e jamais mentiam, o cumprimento deles era: **"Não mintas!"**

Na literatura Inca se fala do famoso falcão, companheiro inseparável de Manco-Capac, esta ave se chamava Indi, e era venerada e temida por todos de sua raça. Viera dos mundos subterrâneos. Com ela falava o imperador e dela recebia conselhos, pois oráculo era a função deste pássaro.

Na antiga Atlântida os sacerdotes conversavam com certas tartarugas, que lhes proviam os verdadeiros oráculos, a tradição dos cem sábios chineses que de 100 em 100 anos se encontravam para discutirem o que, durante aquele tempo, tinham aprendido, e cada um tinha escrito no casco de uma Tartaruga Sagrada, que viviam as margens de misterioso lago.

Faz parte destas tradições incas o amor de famoso pastor, portador da chama....

Tinham grande predileção pelos animais, as diferentes qualidades e cores das aves que povoam as matas do Amazonas se devem aos Incas que tudo faziam no cruzamento dos pássaros. Há uma espécie de felino (gato de cor azul) que é a criação dos Incas.

- A grande traição -

Tempos depois um imperador dos Incas era traído por aqueles que se diziam mensageiros de Deus. Querendo apoderar-se das terras do Incas, os sacerdotes católicos diziam apresentando a bíblia que o Papa ordenará tal coisa (Dar terras incas ao Rei). Atahualpa, respondeu então:

"Se este papa presenteou estas terras a teu imperador, não sabia o que fazia por maior que fosse seu poder, deu o que não era seu e isto só os loucos praticam.

Quanto à religião, a nossa deve ser superior à sua, uma vez que não temos disputas.

Teu Deus foi condenado pelos próprios homens, o meu, repara (apontou para o Sol), É imortal, vive esplendoroso no céu e vela por seus filhos."

Pegando a bíblia atirou-a ao chão e disse:

"Se isto ordena que pratiques o bem, por que tu procuras roubar o que não te pertences?!"

Os espanhóis se amedrontaram com as palavras do Inca e tramaram a grande traição que todos conhecem, pelo tirano e nefasto Pizarro. (Ver terceiro fragmento No Limiar de Dois Mundos, "Seres Cósmicos do Grande Silêncio".)

Origens (Outra parte do manuscrito)

Uma civilização existia na América multissecular antes dos Incas e a história supõe que os Incas derivam dos Hymaras Quíchuas. Enquanto os Quíchuas habitavam os vales quentes os Incas habitavam o planalto dos Andes. Sendo estes de origens guerreiras Jina, ou Kichatria.

Herói sábio conseguiu criar uma civilização digna de glória de uma estirpe aborígine da América. Em algumas casas os tetos eram cobertos por hastes de milho e em algumas as paredes de ouro.

O teto coberto por hastes de milho simboliza o Manu, que ele Manco Capac representava, era o ramo racial da raça solar de que ele era o chefe, pois como se sabe todos os Manus possuem um totem e o alimento que lhes é mais apropriado. O totem do Inca é a lhama e seu alimento o milho.

O lugar onde o Império Inca Floresceu, é chamado de Teto da América Meridional, já que o teto do mundo é o Tibet. Do Andes ao Amazonas misteriosos laços os unem.

Conhecido por repouso da aurora, nenhuma paisagem do Mundo é mais rica, mais bela e capaz de inspirar pensamentos mais altos e nobres na realização do futuro, como a dos Andes Peruanos, e tais realizações, com efeito se deram.

3- Brasil

Com o desaparecimento da Ilha de Poseidon emigraram os Atlantes e se localizaram por toda parte do Mundo, inclusive nas Américas e no vale do Amazonas, ficaram aqueles que foram trazidos pelos povos Cário ou Cárius e fundaram uma grande civilização. O clã trazido ao Brasil foi conduzido pelo Manu, não importa se grande ou pequeno Manu, que acompanhou para estas plagas o povo Cário, que receberam o nome de Tupinambás, que era o povo de nobre estirpe e que trabalhavam no Brasil...

Com eles se mesclaram os Incas, Quíchuas e todos os povos dos Andes. As culturas Tupis são justamente as que representam uma civilização heróica e sagrada, povo forte e sábio, e descendentes de um povo nobre. Estes que se localizaram na Ilha de Marajó com os Mayas.

El-Dourado, cidade que tem sido alvo da curiosidade de certos aventureiros maliciosos, com sede de riquezas, de tesouros e fama, mas que os tupis sabem guardar bem guardado e defender através da tribo dos Xavantes e outras tribos, que servem de círculo de resistência à Sagrada cidade Manoa.

As Ordens Secretas do Oriente sejam pela pureza da raça assim como pela ciência sagrada de que eles são possuidores, sabiam

que se abria nesta parte do mundo o ciclo Jina da raça Ariana após a vinda do Kumara, Colombo.

À América dois outros vieram e o Kumara, Pedro Álvares Cabral, para fazer a união das mônadas Ibero Americanas que se dá pela união de Paraguaçu e Diogo.

A maneira pela qual estas coisas se realizaram aqui não as podemos revelar, senão pela história conhecida, porém esta completamente errada.

Muitas coisas escritas por Pero Vaz de Caminha não representam a verdade, pois sabia ele que não podia dizer a verdade sobre o encontro de Cabral com o Manu da raça Tupi, no Brasil.

Também nada tem a ver de realidade a expressão Caramuru, pronunciada pelos Índios, como filho do Trovão. Esta expressão foi pronunciada por Paraguaçu quando se deparou com Diego. Caramuru é nome de um peixe e ela disse: "Caramuru", quando quer dizer "O grande Peixe", isto no sentido de Seres Misteriosos saídos deste tronco manúsico... Infelizmente existem muitas falhas na história por aí contada.

Um jina brasileiro pela sua intuição iluminada, sentindo todo o mistério que envolve a fusão das mônadas Ibero-Ameríndea e a missão do Kumara Pedro Álvares Cabral, escreve uma história em forma de Romance por José de Alencar, quando une a filha de um Mariz, Cecy, ao ameríndio Pery, da tribo dos Tupinambás, e além do mais, em sua narrativa quando no alto de uma palmeira ele revela à sua amada. (Tal fato encobre o dilúvio atlante)

Foi longe, bem longe do tempo de agora. As águas caíram, chovendo muito, no segundo e último dilúvio atlante, começando a cobrir a terra.

Os homens subiram ao alto dos montes, porém um apenas ficou na terra, era Tamandonaré, aquele que povoa a terra, este é justamente o Manu da raça tupi. Sabia mais que todos, pela sua característica Divina, o Senhor falava-lhe à noite e de dia ele ensinava aos filhos da tribo o que aprendia dos céus.

E quando todos subiram ele disse: "**Fiquem comigo, façam como eu, deixai que venha a água.**" Contudo, os outros não escutaram e deixaram-no só com sua companheira.

Tamandonaré, tomou sua esposa nos braços e a levou para o alto de uma palmeira, aí esperaria que as águas baixassem, a correnteza

forte havia arrancado a palmeira, esta então acompanha a subida das águas boiando e enquanto isso ia dando frutos que os alimentava. A terra desaparecera e as águas subindo muito, tocam o céu e só restara a palmeira boiando com o Divino casal.

Aqui se descreve o **2º Dilúvio**.

Morreram todos. Depois as águas baixaram, quando veio o dia Tamandonaré, vendo que a palmeira estava parada no meio da terra, ouve a ordem celestial e desce com sua companheira povoando a terra.

Refere-se esta lenda à história do Manu, Tamandonaré, colocado no alto da árvore que representa a árvore da vida. Seu alimento enquanto erguido por ela era a sabedoria, o conhecimento intuitivo puro. Esta árvore é arrancada e levada para à outra Loca(Local aonde os seres divinos habitam no interior da terra), que é justamente a planície do Amazonas, Mato Grosso, Goiás e todo território brasileiro aonde está sendo preparada a sementeira das raças futuras.

Brasil, terra de promessa!

Brasil, Terra de Canaã!

Brasil, aonde trabalham, os sete raios de luz, em torno daquele que representa o Sol, a Oitava coisa, que embora não podendo ter seu nome pronunciado, nós o aguardamos nesta hora derradeira. Iluminado pelas estrelas do sistema planetário.

Tal ser abençoa:

“Jo (Eu) em nome da Lei Maior, abenço o manancial da Vida.”

Aqui acaba o manuscrito. Tivemos ao longo do texto de fazer adaptações ortográficas para facilitar a leitura. Sabemos que uma parte do escrito acima pode ser encontrado em outras fontes, mas achamos pouco provável, que tenha sido dado a todos como o ofertado acima. Para quem ler, logo perceberá que há uma percepção diferente, ou seja, uma sensação diferente a mais do que a simples leitura de uma estória.

O futuro, bom ou ruim, é plasmado por nós, portanto procuremos fazer a nossa parte, a fim de um dia, sermos parte deste nobre e luminoso futuro (não importa o que tenhamos sido ou feito até hoje. Só nós podemos resgatar de nossas dívidas, e assim superar as dificuldades criadas por nós mesmos), pois, do contrário só existirá **“choro e ranger de dentes”**.

Uma breve linha do tempo:

- 1º - Raça Adâmica -14 mil anos, com 7 sub-raças, dois mil anos cada.**
- 2º - Raça Hiperbórea -14 mil anos, com 7 sub-raças, dois mil anos cada.**
- 3º - Raça Lemuriana -14 mil anos, com 7 sub-raças, dois mil anos cada.**
- 4º - Raça Atlante -14 mil anos, com 7 sub-raças, dois mil anos cada, a**

citar:

- 1º Romohals**
- 2º Tlavants**
- 3º Toltecas**
- 4º Turanio**
- 5º Judeu Cabila**
- 6º Acadio**
- 7º Mongol**

- 5º - Raça Ariana -14 mil anos, com 7 sub-raças, dois mil anos cada, a**
- citar:

- 1º Hindu**
- 2º Ario Semita**
- 3º Iranio**
- 4º Celta**
- 5º Germânica (em seu ocaso)**
- 6º Bimânica - Na América do Norte**
- 7º Alabimânica - No Brasil**

Ainda eclodirão:

6º RAÇA, A Shaka e a 7º RAÇA Puskhara.

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

"Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!"

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, IV: Raças Humanas

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com